



INFORMATIVO

# DESCENDO A LENHA



FUNDADO EM 27 DE JANEIRO DE 1933



DEZEMBRO DE 2021

## NEGOCIAÇÃO DO ACT

# PAPAI NOEL DA AMAZONAS ENERGIA ENTREGA PRESENTE DE GREGO AOS TRABALHADORES



No dia 27 do mês corrente, após o natal, o Sindicato recebeu a contraproposta da Amazonas Energia do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT-2021/2023), ao mesmo tempo, a empresa deu ampla divulgação da proposta. “Um verdadeiro presente de grego”, recheado de surpresas ruins. Surpreendentemente a empresa fez uma publicação equivocada, usando a logomarca do Sindicato, transparecendo que o acordo havia sido fechado, o que não é verdade, dado a insuficiência da proposta e a falta de interesse por parte da empresa, em fechar acordo. Vale ressaltar que a decisão final é da categoria em assembleia, essa atitude da empresa já foi repudiada pela nota publicada por essa Entidade Sindical.

As negociações do ACT com a Amazonas Energia iniciaram no mês de agosto e no dia 21 do mês corrente, acon-

teceu a sétima rodada de negociação. No decorrer das negociações, vale destacar, as inúmeras substituições e mudanças na equipe negocial da empresa e as constantes remarcações e adiamentos das negociações, o que ocasionou um processo negocial trucado e lento. Na condição de proposta final foi apresentado o seguinte resultado: 56 cláusulas tiveram convergência entre as partes, entretanto, algumas cláusulas de grande importância tiveram divergências, são elas: Reajuste Salário; Gratificação de Férias; Auxílios Creche e Educacional; Plano de Proteção e Recuperação da Saúde; Benefícios e outras.

O reajuste salarial é de extrema importância para reposição das perdas dos trabalhadores (as), pois, passamos por um período de alta inflacionária, enquanto isso, os trabalhadores estão há três anos

sem reajuste salarial, apenas recebendo abono, sob a desculpa de termos que dar nossa contribuição para a recuperação da empresa. **Até quando?** Outra cláusula trata-se do Plano de Saúde, que a empresa tem a intenção de trocar, porém, não é essa a vontade da categoria, por não se sentir segura com a operadora de plano de saúde escolhida pelo sócio majoritário da Amazonas Energia. Outras cláusulas não tiveram entendimento em mesa de negociação, vale ressaltar que o principal empecilho encontra-se na intransigência da empresa, na falta de maturidade e autonomia da equipe negocial indicada pela empresa.

É inadmissível a empresa se negar a conceder o reajuste após três anos de estagnação salarial, bem como a correção de outras cláusulas econômicas, considerando que já ocorreram inúmeros reajustes tarifário de energia nesse período, sem refletir em correção para os trabalhadores, que são os principais responsáveis pelo desenvolvimento da empresa. Enquanto a tarifa de energia elétrica para todos os amazonenses teve reajuste no período de **31%** o reajuste para os trabalhadores foi de **0%**, com um saldo negativo de mais de 1000 pais e mães de família demitidos, esse foi o lucro da sociedade amazonense.

Em desacordo com a proposta realizada pela empresa de reajuste 0%, verificamos um movimento muito suspeito nas empresas terceirizadas, todas ofereceram a correção inflacionária a seus trabalhadores (as), nada contra, pois, isso está correto, contudo, dar reajuste apenas para as terceirizadas e ignorar os trabalhadores do quadro próprio é um movimento no mínimo suspeito.

A Entidade Sindical sempre manteve a postura da compreensão, do respeito e do diálogo, visando chegar a um fechamento de acordo que não fosse prejudicial para ambas as partes, empresa e trabalhadores. Nessa linha, o Sindicato compreendeu certos pedidos da empresa em relação aos agendamentos da negociação, olhando o lado da empresa que naquele momento precisava de tempo, por outro lado, esperava-se que a empresa também valorizasse seus trabalhadores (as) apresentando uma proposta aceitável, o

que não se concretizou, deixando apenas frustração em seu corpo funcional.

Vale destacar que a **Amazonas Energia**, no ano de 2021, vem praticando ação solidária com distribuição de cestas básicas nas comunidades do Estado do Amazonas, atitude essa louvável, contudo, tem esquecido dos seus funcionários (as) que também tem necessidades e famílias. O respeito social não se configura apenas através da distribuição de alimentos a população, passa também pela valorização dos seus trabalhadores dentro da relação trabalhista, a proposta de um acordo justo e aceitável também faz parte desse contexto, afinal, são esses profissionais que no dia a dia se dedicam para o desenvolvimento da organização empresarial e precisam de condições dignas para sustentarem suas famílias.

A empresa sabe muito bem dos grandes desafios que estão na ordem do dia e os demais que virão, é o caso da CPI da Energia instalada pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM, e das contestações da ANEEL, certamente cobranças virão por parte desses órgãos públicos, nesse contexto será muito importante a sinergia entre a direção da empresa com seus trabalhadores, no intuito de superar as situações adversas vindouras.

Como temos falado, o Sindicato sempre buscará o diálogo, porém, dentro de um limite que não venha prejudicar os trabalhadores, com retirada ou redução de direitos e conquistas obtidas ao longo de décadas de luta, restando a diretoria da entidade apenas uma opção, a recomendação a categoria de rejeição da proposta apresentada pela empresa **Amazonas Energia**.

O Sindicato não aceitará, nenhum tipo de pressão ou ameaças, como forma de convencimento ou suposto esclarecimento “sessão de tira dúvidas” por parte da empresa, em cima dos seus trabalhadores, porque isso, é papel da própria entidade sindical, informar e esclarecer de forma clara, transparente e objetiva toda sua categoria, através das assembleias que serão realizadas dentro do mês de janeiro, de forma presencial, capital e interior, conforme cronograma a ser divulgado pela entidade sindical nas primeiras semanas de 2022.



# A LUTA CONTINUA